
Resenha

O professor e a literatura: para pequenos, médios e grandes

The teacher and literature: for small, medium and large

Flávia Brocchetto Ramos Correio^a e Aline Crisleine Orso^b

^aUniversidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil;

^bUniversidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil

A obra *O professor e a literatura: para pequenos, médios e grandes* (2009), de Ligia Cademartori, é um depoimento apaixonado de uma leitora que tem como ponto principal a relação do professor com a literatura. O livro é o primeiro de uma série intitulada *Conversas com o professor* e busca trazer para o docente e para leitores em geral reflexões acerca do significado da leitura literária na vida humana. Emprega uma linguagem clara e acessível, mesmo que alguns aspectos sejam abordados a partir de um olhar acadêmico. O texto é acompanhado de Prefácio da professora Magda Soares, pioneira no Brasil nos estudos de letramento. Magda elogia o livro e afirma que se trata de uma “obra que nunca tivemos e sempre esperamos sobre literatura na escola, sobre as relações do professor com a literatura, sobre relações entre professor e alunos com a mediação literária.” (p. 13)

Ligia Cademartori é ensaísta, tradutora e doutora em Teoria da Literatura, foi professora da Universidade de Caxias do Sul (UCS) e é professora aposentada da Universidade de Brasília (UnB). Teve suas reflexões sobre a criança, a literatura e a educação nos livros *A criança e a produção cultural* (1982), *O que é literatura infantil* (1986), *Literatura infantil: autoritarismo e emancipação* (1982), *A formação do leitor: o papel das instituições* (1994) e *Literatura infantil: políticas e concepções* (2008). A obra em questão, publicada pela Autêntica Editora em 2009, possui 128 páginas e divide-se em três grandes partes que são subdivididas em capítulos. A primeira delas trata sobre a “Literatura infantil: a narrativa e o tumulto do mundo”, na segunda parte a autora aborda a “Literatura juvenil: refúgio na fantasia ou o fim da inocência?” e na terceira e última parte, o tema retratado são as “Aventuras poéticas: imagens, sons e sentidos”.

O primeiro segmento que foca a narrativa subdivide-se em cinco capítulos: “Uma voz que só você possa escutar”, em que a autora trata a respeito da relação professor-aluno, do leitor com o livro e do envolvimento dos alunos com a ficção; “Percursos, viagens, andanças”, momento que a autora fala sobre os recursos utilizados na construção do desenrolar das histórias infantis e de como as personagens se modificam ao percorrer os caminhos e ao vivenciar as situações que constituem essas narrativas; “O sempre, o nunca, a temível passagem”, no qual Cademartori retrata como a literatura infantil possibilita a liberdade de criação com mundos mágicos e sobrenaturais e como são as características do tempo e do espaço; “A construção e o vazio”, em que a escritora expõe sobre as histórias como recortes feitos pelo autor e a importância da criança em conhecer as referências utilizadas para compreender a realidade da narrativa infantil, e assim poder reagir a elas,

como nas obras literárias, que permitem ao leitor preencher os vazios com o seu mundo; e, por fim, “Literatura de hoje: fronteiras franqueadas”, no qual a autora menciona como os recursos utilizados para compor uma obra literária, como a imagem, podem auxiliar na aproximação de culturas distintas.

A segunda seção do livro, no qual o foco é a literatura juvenil, é subdividida em cinco capítulos como a primeira: “O mundo é maior que o meu bairro”, em que Cademartori apresenta um dos aspectos proporcionados pela leitura que é a expansão dos horizontes do leitor, a ampliação do mundo conhecido, ao mesmo tempo em que questiona a problemática ligada ao conceito de literatura juvenil; “O mundo dos outros”, no qual a autora aborda o papel das traduções e adaptações de literatura estrangeira, sem as quais o acesso a muitas narrativas estaria restrito e acabaria, conseqüentemente, por diminuir a visão de mundo do leitor, sem contar com a desistência daqueles que não se sentem interessados a ler uma obra cuja linguagem possui algum nível de dificuldade de compreensão; “O mundo do crime”, a autora trata sobre as narrativas policiais clássicas e contemporâneas, mostrando a diferença existente entre ambas; “Ler para a escola e ler para a vida”, em que a escritora questiona as indicações literárias para o vestibular e o seu objetivo, além de ressaltar como são os momentos de prazer junto aos livros que os tornam inesquecíveis e como o espaço para o contato com essa fascinação deveria ser resguardado pelos professores do ensino médio; e “Leitor: ser ou não ser”, em que a autora explica como os textos literários menores podem auxiliar o professor a despertar no jovem o interesse pela leitura, além de afirmar que a leitura somente pela leitura também constitui estimulante para que o jovem sinta o prazer de ler e encontre motivos que o tornem efetivamente um leitor, ressaltando que há, no entanto, diferença entre capacitar os alunos à leitura e transformá-los em leitores de literatura.

A terceira parte do livro, subdividida em quatro capítulos, elege a poesia como tema de reflexão: “O menino e o poeta”, no qual Cademartoti menciona a importância das experiências com a linguagem que tivemos na infância, a diferença entre o uso das palavras para fins práticos de comunicação e para construção de relações que jogam com o sentido, e os recursos utilizados na poesia infantil; “Um gênero difícil”, em que a escritora explica como a poesia é um gênero particularmente difícil, os equívocos que podem acontecer na poesia infantil e a importância, mas não a obrigatoriedade, do conhecimento prévio para a compreensão da escolha do autor e o seu significado de sua presença; “A iniciação: os jogos verbais”, momento que a autora trata como a consciência da língua varia de falante para falante e a importância dos jogos verbais como contato inicial com uma função poética da linguagem que posteriormente poderá acontecer com a poesia infantil; e, para finalizar, “Ler na era do consumo”, no qual o tema abordado é a leitura na sociedade contemporânea, os meios de comunicação com os quais concorre, a interação entre as pessoas, o tempo exigido para a formação do leitor e pela leitura literária e o papel do professor como orientador de seus alunos.

O livro discute pontos sobre leitura, literatura, educação e letramento e retrata assuntos pertinentes à escola e ao tratamento dado à literatura, acrescentando novas abordagens a esses assuntos e constitui um referencial interessante aqueles preocupados com o papel da escola e da educação para a formação de leitores. A obra destina-se a professores do ensino fundamental e do ensino médio, bibliotecários, estudantes da área de letras e interessados em geral pela educação e promoção de práticas leitoras. Mas a obra também contempla aquele leitor apaixonado que se alegra em revisitar, por meio da leitura de Ligia, obras que já leu ou ser convidado a conhecer outras.

Referências bibliográficas

- Zilberman, R. (Org.). *A produção cultural para a criança*. 2ª ed. Novas perspectivas 3. Porto Alegre Mercado Aberto.
- Magalhães, L.C. (1986). *O que é literatura infantil*. Coleção Primeiros Passos São Paulo: Brasiliense.
- Zilberman, R. & Magalhães, L.C. (1982). *Literatura infantil: autoritarismo e emancipação*. São Paulo: Ática.
- Cademartori, L. (1994). *A formação do leitor: o papel das instituições de formação do professor para a educação fundamental*. São Paulo: Moderna.
- Cademartori, L. (2009) *O professor e a literatura: para pequenos, médios e grandes*. Conversas com o professor; 1. Belo Horizonte: Autêntica.
- Paiva, A. & Soares, M. (Orgs.) (2008). *Literatura infantil: políticas e concepções*. Belo Horizonte: Autêntica.